

DENTRE os Deputados Coligados Faiscarão, por Desgraça, ::: Olhares Refalsados de Misero Iscariote ? :::

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL
 LAGUNA, STA. CATARINA, 21 DE ABRIL DE 1935
 ANO IV — NÚMERO 174
 OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

JUDAS!

E' preciso que o povo conheça o nome do traidor

Trata «A PATRIA», em seu número de quinta-feira última, do caso de uma carta confidencial, que, vindo ás mãos do sr. Jairo Calado, foi por este publicada nas colunas d'«A GAZETA». Essa missiva, enviada de amigo para amigo, continha sensacionais revelações políticas. E para «A PATRIA» a questão é posta nestes termos: o sr. Jairo Calado cometeu uma deslealdade moral, divulgando a carta. Acreditamos que o diretor de «A GAZETA», jornalista dos mais bri-

lhantes, cheio de inteligência e carater, terá amplas razões de justificação do seu gesto.

Não é isso, porém, o que importa ao objetivo do nosso comentário.

O fato de todos mais interessante é que essa questão veio provar a existência de um traidor, entre as hostes da Coligação Republicana.

A carta divulgada pela «A GAZETA», foi escrita por um deputado da Coligação, que revelava a sua resolução de votar, no Con-

gresso, no candidato liberal.

Infelizmente, nem «A PATRIA», nem «A GAZETA» divulgaram o nome desse exemplar repulsivo da fauna numerosa dos desertores de seus deveres.

E isso é que era preciso ser feito, para que o público ficasse conhecendo o novo Silverio dos Reis, que prepara e anuncia a traição ao seu partido e ao mandato que o povo lhe delegou, mesmo antes de começar a exercê-lo.

Si nesse caso politico-jornalístico houve indis-

creção, leviandade, deslealdade moral, foi ela cometida pelo prócer coligado, que se dispõe a cumprir o papel de Judas, numa triste comédia política, onde ele será o personagem mais lamentável. Por uma medida de decencia e segurança política, seria conveniente que se exhibisse ao conhecimento público o nome desse lastimável figurante da farça, de que ele anuncia irá representar o último ato no cenário austero do Congresso Estadual.

E' preciso que o povo

saiba qual é esse nome para gravá-lo bem na memoria, não esquecendo nunca a especie de carater do seu portador.

Além disso, que se precavendam os novos deuses desse fiel infiel. Desde que em tão curto espaço de tempo ele encontrou oportunidade e suficiente volubilidade de convicções para trair a Coligação, não lhe faltará ocasião para dar o mesmo coice no mesmo credo que hoje adota, mercê de tão indigna e vergonhosa conversação.

(De «A Notícia», Joinvile)

VIVA A REPUBLICA NOVA

A OLIGARQUIA SIMÕES LOPES

Um paciente reporter amador organizou um quadro sinótico da «Oligarquia Simões Lopes», trunfo nesta situação, o qual publicamos a titulo de curiosidade:

Nome e cargos:

1º Ildelfonso Simões Lopes — Diretor do Banco do Brasil.

2º Alvaro Simões Lopes — Inspetor geral dos Patronatos e representante do Ministerio da Agricultura, junto ao Instituto do Alcool e Assucar.

3º Augusto Simões Lopes — Deputado federal, futuro senador pelo Rio Grande do Sul.

4º Ildelfonso Simões Lopes Filho — Inspetor federal junto á Faculdade de Direito de Pelotas.

5º Luiz Simões Lopes — Diretor do Serviço Florestal do Rio de Janeiro, secretario da Presidencia da Republica, delegado do Brasil á 12ª Conferencia da Assembléa do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, viajou em «Zepelin» para a Europa.

6º Justiniano Simões Lopes — Agente do Loid Brasileiro no Rio Grande.

7º João Simões Lopes Filho — Diretor da Instrução Pública em Pelotas.

8º Manuel Luiz Simões Lopes — Funcionario da Prefeitura de Pelotas.

9º Maneca Simões Lopes — Funcionario da Recebedoria Federal em S. Paulo.

10º Luiz Vespasiano Corrêa (Enteado de Ildelfonso Simões Lopes), — Tesoureiro da Recebedoria Federal em São Paulo.

11º Alberto Silva (Genro

de João Simões Lopes) — Diretor da Estação Experimental de Trigo em Bagé.

12º Ari Azambuja (genro de Manuel Simões Lopes) — Diretor do Patrimonio Federal em Porto Alegre.

13º Antonio Gonçalves Chaves (genro de Manuel Simões Lopes) — Engenheiro da Viação Ferrea do R. G. do Sul.

14º Breno Tavares (genro de Justiniano Simões Lopes) — Funcionario da Agencia do Loid Brasileiro no Rio Grande.

15º Oscar Simões Lopes — Funcionario da Agencia do Loid Brasileiro em Rio Grande.

16º João Simões Lopes — Nomeado diretor do Lar Brasileiro, a pedido da policia.

17º Martim Echenique (sobrinho dos irmãos Simões Lopes) — Escrivão em Pelotas.

18º João Alfredo Braga — Médico legista na Policia do Rio de Janeiro

19º Heitor Duarte (cunhado de Augusto Simões Lopes) — Secretario do Diretor das Agencias do Banco do Brasil

20º Ubirajara Indio da Costa — Diretor do «Diario Liberal», jornal oficial da Prefeitura de Pelotas.

21º João Leão Satamini (sogro do filho de Augusto Simões Lopes) — Fiel de tesoureiro do Tesouro do Distrito Federal.

22º Corrêa (tio de Luiz Vespasiano Gorrêa) — Funcionario da Recebedoria Federal em São Paulo.

23º Amílcar Policarpo (genro de João Simões Lopes) —

Funcionario da Recebedoria Federal em S. Paulo.

24º Lino José Leite (casado com uma sobrinha dos irmãos Simões Lopes) — Funcionario da Recebedoria Federal em S. Paulo.

25º José Silva (genro de João Simões Lopes) — Funcionario Federal dos Bancos.

26º Eurico Simões Lopes — Funcionario do Ministerio da Agricultura.

27º Gastão Duarte (cunhado de Augusto Simões Lopes) — Agente da Loteria Federal em Pelotas.

28º Jones Duarte (cunhado de Augusto Simões Lopes) — Dentista da Delegacia da G. Geral da Republica em P. Alegre.

29º Francisco Fabião (sobrinho de Augusto Simões Lopes) — Sub-prfeito do 3º Distrito em Pelotas.

A Inglaterra ficará com a Alemanha

BERLIM, 13 — Os jornais afirmam que subsistem fundas divergencias que separam a Inglaterra da França e Italia, acrescentando-se que a Inglaterra quer continuar as negociações com a Alemanha.

Em paz, mas quer a força

RIO, 13 — Entrevistado, o sr. Vitorino Freire, secretario geral do Maranhão, declarou que este está em paz; mas o governo do Estado solicitará força federal para garantir a eleição presidencial, antes que a opposição o faça.

O CASO CATARINENSE

A constituinte convocada para o dia 26

O presidente será um TERTIUS

A Patria, de Florianopolis, publica o seguinte: — «O exmo. sr. des. Tavares Sobrinho, digno presidente do Tribunal Regional, recebeu ontem, do Superior Tribunal Eleitoral, a esperada autorização, para convocar a Assembléa Constituinte Estadual.

Segundo fomos informados, essa convocação será marcada para o proximo dia 26 do corrente.

Está, pois, por breves dias a solução do caso da presidencia constitucional do Estado.

E já não é sem tempo... Ha, porém, ainda um *pivot*. E está na escolha do candidato á presidencia.

Cindido o Partido Liberal, duas candidaturas, no seio do mesmo, se levantaram: a do sr. Nerêu Ramos, presidente, e a do sr. cel. Aristiliano Ramos, interventor federal.

O sr. Aristiliano conta certo com cinco deputados, que são os srs. Tiago, Placido, Trindade, Limongi e Ritzman. O sr. Nerêu conta com nove, e ha três deputados que estarão... com quem fôr eleito. São eles os srs. Titzman, Galoti e Almeida.

De outro lado a Coligação está colocada com os seus quatorze, perfeitamente coesos e unidos, sob a legenda, que os congregou.

Diante do dissidio liberal, o P. L., embora vencedor nas urnas, não pode resolver o caso da presidencia, que foi entregue ao sr. presidente da Republica

Erro do passado, aflorando á tona, na Republica Nova. Politica...

Mas dá-se que o sr. presidente da Republica está, hoje, animado de um espirito de pacificação geral.

A corrente liberal está estremecida. A Coligação é a metade do Estado, com uma grande elite.

Dai, falar-se num *tertius*.

Quem será ele, é o que ainda não se sabe.

Mas o certo é que o presidente será um terceiro, em buido do espirito de conciliação, que procurará, sem dúvida, aproveitar todas as energias capazes, pela ordem, pela paz, pela prosperidade e bom nome de Santa Catarina.

Ainda bem,»

FALTA DE SIGILO

Nos Telegrafos em Laguna?

ISTO É GRAVE!

Sabemos que ao sr. Diretor dos Telegrafos, em Santa Catarina, têm sido apresentadas várias reclamações contra a falta de sigilo nos telegramas, tanto expedidos, como recebidos pela estação telegrafica de Laguna, o que motivou providencias imediatas da Diretoria. Assim, de acôrdo com informações que tivemos, foi expedido um longo aviso á estação local, fazendo admoestações severas e recomendações de carater energico, no sentido de ser resguardado, em absoluto, o sigilo da correspondencia telegrafica.

Por aguas abaixo o acôrdo gaucho, com a eleição do sr. Flores da Cunha



Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 13 — Eleito governador, o general Flores da Cunha solicitará, em Maio proximo, quatro meses de licença para fazer uma estação de aguas em Vichy ou Karlsbad, sendo substituído no governo pelo sr. Darcy Azambuja.

O sequestro de navios do Loide

RIO, 16 — Segundo estamos informados pelo gabinete do ministro da Viação, já está resolvido o caso do sequestro dos navios «Taubaté» e «Cabedelo», com o pagamento de 63.000 dolares a «Robins Drydock And Repair Companhia».

Um telegrama dos tripulantes

RIO, 16 — A proposito do sequestro do «Cabedelo» e «Taubaté», o «Correio da Manhã» recebeu dos tripulantes o seguinte telegrama, de Nova Orleans.

«Pedimos a intervenção desse jornal, afim de evitar a venda do «Taubaté» e «Cabedelo», presos, aqui, desde o dia 8, para pagamento de dividas».

A VOZ DE UM MORTO, NA VOZ DA HISTÓRIA

Já dizia Ruí Barbosa, a voz da cultura universal, due o Brasil não poderia jamais ser governado longe da democracia. A palavra luminosa do genio do saber, ficou para sempre brilhando, como uma joia no engaste de nossa evolução politica. A história democratica do Brasil confirma o dito do grande Ruí.

Os fatos do dia nos estão provando a verdade da sentença do eminente-brasileiro.

Os governos que se afastam das normas saltares da democracia, sob cujo influxo e em cujos principios se formou a mentalidade politica da Nação brasileira, não subsistem nem podem subsistir. O povo repudia-os, porque não pôde admitir os seus processos. As autocracias que, apos a revolução, se fundaram em todos os Estados, pretendendo escravizar o povo, foram caindo, mal este poude promover sua reação. O último exemplo é o do major Barata, o truculento interventor paraense, que acaba de ver cair o ponto final da sua carreira politica, após muitas violencias que praticou. Como esse, muitos outros cairão, si não souberem compreender a consciencia democratica da Nação, ja mais disposta a se deixar lubriar e humilhar impunitamente.

Sofreu um desastre o «Graf Zepelin», quando pretendia amarrar em Recife

RIO, 13 — O «Graf Zepelin», que daqui partirá ontem em sua viagem de retorno a Fridrishafen, quando pretendia amarrar hoje em sua torre, no campo de Jequiá, em Recife, foi impossibilitado, devido á grande cerração.

Minutos depois, descia em um campo esportivo, onde sofreu a rutura de uma gônola e o estraçalhamento de uma hélice.

Não houve desastres pessoais.

O governador de Sergipe terá poderes discricionarios

ARACAJU, 16. — A Assembléa Constituinte aprovou, contra os votos da opposição, a indicação autorizando o poder executivo a exercer atos administrativos, de carater excepcional, bem como decretar leis ordinarias. A nova lei alarga, assim, os poderes do governador aos limites do discricionarismo. Nas mesmas condições foi aprovado o subsídio dos constituintes.

UM NOVO CANHÃO-MISTERIO

WASHINGTON, 17 — Anuncia-se que está sendo aperfeiçoado secretamente, pelos engenheiros navais, para uso dos «destroyers», um novo canhão-misterio, de cinco polegadas, possuindo um equipamento de tiro rápido e com um alcance de doze milhas.

Um Catarinense

Na Constituinte Paulista

Entre os deputados eleitos á Assembléa Constituinte de São Paulo, pelo Partido Republicano Paulista, está o nosso conterraneo dr. Sebastião de Magalhães Medeiros, nascido em Tubarão,

AUTORIDADE CRIMINOSA

Espancamentos no distrito de São Sebastião, em Crescuma

Em São Sebastião foram espancados, no dia 1.º do corrente, pela autoridade policial dessa localidade, o sr. Luiz Piuco, lavrador, e sua digna esposa d. Terêsa Caldorin Piuco.

A autoridade espancada é suplente do delegado de Crescuma, achando-se, porém, no distrito de São Sebastião, exercendo o dito cargo, interinamente. Chama-se Benvenuto Leopoldo Machado, esse suplente atrabiliário e truculento.

Benvenuto foi a mandado do fiscal distrital, intimar o sr. Luiz Piuco e, dentro em

pouco, entrou de espancar seu filho, de 17 anos, de nome Clemente Piuco, que se encontrava á entrada da casa, na sala de jantar, com uma faca, arranjando palha para cigarro.

O motivo do espancamento foi o de não ter Clemente chamado, instantaneamente, seu pai Luiz Piuco, que estava, depois de ter feito a refeição do jantar, no interior de seu quarto.

Em consequência das violências praticadas por essa estúpida autoridade, ficaram alguns dias acamados, seriamente contundidos, a sr.ª Terêsa Caldorin Piuco e seu

marido Luiz Piuco, ambos de idade avançada.

Na casa existia, ainda, agravando a situação contra a autoridade desmandada, uma senhora em adiantado estado de gravidez, filha do sr. Piuco e casada com o sr. Casemiro Ranascoski, lavrador.

Tão forte foi a comoção sofrida, que a jovem senhora ficou gravemente enferma, entre a vida e morte.

Levamos tais fatos ao conhecimento do sr. cel. chefe de polícia, afim de serem tomados, a critério de sua senhoria, as providências que o caso reclama.

VAI A NOVO JURI, EM LAGES

Custódio Madalena Sobrinho, residente no Capivari, comarca de Tubarão, foi processado, em Lages, por crime de homicídio na pessoa de seu cunhado Emilio Holmfato ocorrido em Bom Retiro. Submetido a julgamento e absolvido, com fundamento na legitima defesa, foi interposta apelação pelo dr. Promotor Público, a qual tornou, em superior instancia, o n.º 4.794. Sendo o relator o desembargador Tavares Sobrinho, decidiu a Egregia Corte de Apelação anular o julgamento, para mandar o réu a novo júri, sendo expedido, contra o mesmo, mandado de prisão.

Sob o delírio do medo...

O sr. Flores da Cunha está vendo fantasmas...

Ao que parece, o sr. Flores da Cunha continua vendo fantasmas. S. Excia., falando ainda agora a um jornal de Porto Alegre, declarou que ha, evidentemente, uma trama urdida, de explorações e intrigas, com o objetivo de perturbar a ordem. Por isso, decerto, os «provisórios» gaúchos continuam de prontidão, prontos a garantirem, sob qualquer preço, a ordem nacional, conforme o compromisso do sr. Flores da Cunha.

A impressão geral, porém, é a de que a revolução só existe na palavra desses boateiros ilustres, como o inventor gaúcho. O país está em calma e as forças armadas não pensam num golpe, que só teria efeito, e efeito desastroso, para a vida da Nação.

O que se presume é que o sr. Flores da Cunha e os seus colegas do boato, apenas estão tomados de um medo horrível.

O medo de perderem as comodas posições em que a revolução os instalou...

DR. ARMINIO TAVARES

Especialista em molestias do nariz, garganta ouvidos, cabeça e pescoço.
CLINICA E CIRURGIA

Atende no Consultorio do dr. Paulo Carneiro, das 6 ás 8 horas da noite.

— GRATIS AOS POBRES —

Declarações

O infra assinado, Euzébio Nunes Neto, tendo sido registrado, no registro civil, com o nome Euzébio Nunes, e com o qual igualmente contraiu matrimônio, e tendo posteriormente, em simples declaração no DIÁRIO OFICIAL, do Rio de Janeiro, adotado o nome EUZÉBIO NUNES NETO, passa, de hoje em diante, a usar, em definitivo, o seu nome completo de família, que é EUZÉBIO MENDONÇA NUNES.

E, para conhecimento do público e todos os efeitos legais, faz a presente declaração, que vai com sua letra e firma devidamente reconhecidas por tabelião competente.

Laguna, 17 Abril 1935

Euzébio Mendonça Nunes
Firma registrada no tabelião Raul Ferreira — L. 1 fls. 4 (Está a presente declaração, com letra e firma reconhecidas, no original.)
(3 — 1)

Manuel Cardozo Aguiar, também entendido por Manuel Cardozo, declara que seu verdadeiro nome é Manuel Cardozo Aguiar.

Barro Branco (Lauro Muller), 14 de Abril de 1935.
Manuel Cardozo Aguiar
4—1

Beatriz Aurelia Roberg declara que desta data passará a assinar-se Beatriz Roberg Siqueira.

Barro Branco (Lauro Muller), 14 de Abril de 1935.
Beatriz Roberg Siqueira
4—1

Festa de São Braz

Pela animação e pompa de que promete revestir-se a festividade do padroeiro do vizinho distrito do Ribeirão Pequeno, no próximo domingo, um dos juizes da festa, sr. Frankim M. Pereira, avisa aosromeiros que a lancha Santa Teresinha partirá do cais desta cidade, na primeira viagem, ás 8 horas da manhã.

PRECISA o Clube Almirante Lamego, para o serviço de recolhimento de ingressos no seu estadio, de dois porteiros ativos e energeticos. Remuneração ótima. A tratar com a Diretoria.

Quem achou uma corrente de ouro?

Perdeu-se na procissão do Senhor Morto, sexta-feira, uma corrente de ouro. Quem a encontrou, poderá entregála nesta redação, onde será bem gratificado.
Laguna, 20/4/1935.

Um Juiz Que Guarda Em Seu Poder Cem Processos!

BELEM, 14 — O sr. Mauricio Pinto, ex-chefe de Polícia e atualmente juiz de direito da vara criminal desta cidade, guarda em seu poder cerca de 100 processos, segundo divulgou um advogado.

ESPORTES

A proxima excursão do selecionado Florianopolitano

Conforme tivemos ocasião de noticiar, o clube «Almirante Lamego» vai reabrir o seu majestoso estadio, para inicio da temporada esportiva do corrente ano, com a disputa de três jogos de sensação entre um vigoroso conjunto da Capital do Estado e as principais potencias do futebol sul-catarinense.

O primeiro jôgo está marcado para 28, domingo proximo, devendo, nesse dia enfrentar o «onze» visitante o homogeneo quadro do «Hercilio Luz», de Tubarão.

A segunda partida será a 30, terça-feira, cabendo, nesse dia, medir forças com a representação florianopolitana um combinado lagunense organizado pelo valoroso «Barriga-Verde».

No dia seguinte, 1.º de Maio, feriado nacional, o quadro da capital fará a sua última exhibição, enfrentando a poderosa falange do «Imbituba Atletico», laureado campeão sulino.

Dada a importancia desses três combates e a ansiedade com que os mesmos estão sendo aguardados, é de prever-se que a proxima abertura da temporada esportiva no estadio lameguista constituirá um dos maiores acontecimentos do Sul do Estado, a qual não faltará, por certo, a presença de todos os afeiçoados do esporte bretão.

Torneio «Corante Popular»

Segundo circular expedida pela Comissão Diretora, sabemos que foi marcado o dia 4 de Maio proximo para o encerramento das inscrições ao campeonato sul-catarinense, em disputa da prova final do torneio da «Taça Corante Popular» troféu atualmente em poder do «Imbituba Atletico».

Para esse importante certame, que terá inicio na segunda quinzena de Maio, foram convidados 12 clubes do sul.

A taça «Corante Popular», bem como uma valiosa coleção de medalhas de prata, serão definitivamente entregues ao clube que obtiver a victoria final na proxima temporada.

As probabilidades de victoria pendem para o lado do «Hercilio Luz» e «Imbituba Atletico», vencedores, respectivamente da 1.ª e 2.ª temporada. Caso entretanto, surgir um terceiro vencedor na temporada final, ficaremos em face de um empate, que será imediatamente decidido, em duas partidas eliminatórias, entre os três clubes vencedores.

Taça «Perfumaria Jaci»

Por intermedio do seu ativo representante nesta praça, sr. Ataliba Brasil, a acreditada Perfumaria Jaci, do Rio de Janeiro, acaba de oferecer ao clube «Almirante Lamego» uma taça de grande valor, para ser disputada, em duas partidas, entre o «Barriga-Verde» «Hercilio Luz» e «Imbituba Atletico».

A Federação vai filiar os clubes do Sul

A serviço da «Federação Catarinense de Desportos», da qual é forte esteio, achase no Sul do Estado o competente desportista sr. Nelson Nunes, que veiu especialmente estudar o ambiente para a filiação dos clubes do Sul, áquela entidade, di-

PRESTITO CARNAVALESCO

Está marcado para hoje á tarde a saída do prestito carnavalesco organizado pela sociedade «Pingos e Respingos». Por não lhe ter sido possível na terça-feira de Carnaval, exhibirá agora os seus vistosos carros alegóricos e de mutação, que constarão dos seguintes motivos:

— **Tentações do vício**, dedicado á Sociedade «Respingado», do Magalhães.

— **Monumento comemorativo ás datas nacionais**, antecipando ao centenário Farroupilha. **Taça de Bacc-**

nal, dedicado ás sociedades. **Perola**, carro chefe, dedica do á imprensa e ao municipio.

Consta que, no prestito, a ser abrihantado pelas duas bandas de música, tomarão parte também alguns blocos carnavalescos do ultimo carnaval. O itinerario será o de costume. Pelos esforços e atividade despendidos pelos organizadores do prestito, é de esperar-se que o mesmo alcance, logo á tarde, entusiasticos aplausos do nosso povo.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças infernas —
Diafermia — Electrocoagulação

LAGUNA



Concerto Musical

Realizou-se, terça-feira ultima, nos salões da S. R. Congresso Lagunense, o concerto musical organizado pelo exímio violinista Antonio Velchez.

Para maior brilhantismo dessa noite de arte contribuíram, eficientemente, os srs. prof. João Calvoso e Roial Silva, nos acompanhamentos de flauta e piano respectivamente. O programa, que foi magistralmente escolhido, agradeu, sobretudo, o seléto auditorio, que não regateou aplausos aos festejados musicistas.

A banda musical «Carlos Gomes», prestou o seu valioso concurso ao festival.

O sr. Antonio Velchez dará hoje, á noite, nos salões do «Blondin», um outro concerto de violino, com o auxilio de musicos locais.

Após o concerto, o «Blondin» abrirá seus salões para um animado baile a fantasia.

CLUBE BLONDIN

Audição Musical e Baile

Ficam convidados todos os socios e pessoas habituadas a frequentar as festas do Clube Blondin, para o festival de hoje (domingo), que constará de Concerto pelo violinista Antonio Vilchez, e em seguida, baile orchestra de cordas, organizada pelo mesmo professor Vilchez.

Cientifica-se aos srs. socios e convidados (habitúes do Clube) e suas exmas. familias, que um só bilhete de 3\$000, dará ingresso á referida festa.

A Diretoria

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armario, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

MÃOS CRIMINOSAS, agindo na sombra, semeiam

a morte, a viuvez, a orfandade . . .

Horível desastre no quilometro 98, da ferro-via "Terêsa Cristina"

DOIS MORTOS E UM FERIDO

A «Teresa Cristina» vem sendo vítima, sem dúvida, de certos atentados, que denotam perversidade de seus autores.

Em 1926, nas proximidades do quilometro 37, vinha a composição do horário, em marcha lenta, próxima á parada.

Em dado momento, um forte solavanco sacudiu os passageiros, que se manifestaram apreensivos. O tender da locomotiva havia virado, arrastando um vagão intermediário, que descairou. Restabelecida a calma, desde logo se verificou a causa do desastre: — um parafuso «trefon» estava colocado numa junta de trilhos e coberto de capim, o que motivou o desastre.

O fato era grave; entretanto, a policia, embora avisada, nada fez no sentido de descobrir a mão criminosa que, ocasionando o desastre, poderia ter causado mortes e ferimentos.

Mais tarde, no dia 1 de setembro de 1934, quando a nossa via-ferrea comemorava o seu quinquagesimo aniversario de tráfego, desceu um trem especial, afim de inaugurar a estação Visconde de Barbacena, antiga Bifurcação. Iam os carros completamente lotados, com senhores, cavalheiros e representações de todas as localidades sulinas. Em certo ponto, a máquina parou abruptamente.

Verificado o motivo, constatou-se que um pedaço de trilho de aço estava atravessado sobre o leito da estrada, pôsto ali por alguém que, sabendo a hora do especial, pretendia causar-lhe o descarrilamento, talvez por espirito de diabólica vingança.

O maquinista, porém, vinha atento e pde evitar o desastre.

Esse mesmo trem con-

duziu grande parte da população lagunense, que se incorporou aos contidos e homenageantes, afim de assistir ao grande banquete oferecido pela diretoria da Estrada, no «Imbituba-Hotel», ás classes conservadoras do sul do Estado.

Findo o banquete, depois de meia-noite, regressaram os convivas á Laguna e demais cidades sulinas, no mesmo trem especial, que aqui chegou ás 2 horas da madrugada, partindo, em seguida, destino a Tubarão.

Logo depois, alguns malfetores embriagados, despeitados por não terem compartilhado da festa, depredaram uma parte do gradil da estação desta cidade, parte essa que ainda se encontra danificada, nas mesmas condições em que a deixaram os perversos.

Embora se saiba quais foram os malfetores, nada se conseguiu contra eles, devido á atuação protetora de pessoas que, exercendo então cargos de autoridade, puderam obstar a ação energica de um delegado imparcial, como o capitão Trogilio Melo, a quem o caso foi inicialmente afeto. Por mais que essa esforçada autoridade diligenciasse, não conseguiu deitar mãos sobre os depredadores.

Agora, na tarde de 16, foi a população de Orleans sobressaltada por um desastre, entre essa e a estação de Lauro Muler, numa curva do quilometro 98.

O fato, que a todos consternou, ocorreu do seguinte modo:

Ás 17 horas, mais ou menos, passou pelo local o trem de passageiros, que se dirigia a Lauro Muler. Depois da passagem deste, passou também o rondante, estando a linha sem no-

vidade. A seguir, desceu de Lauro Muler, após a chegada do trem de tabela, a máquina n.º 11, puchando vários vagões de carvão. Vinha o trem em marcha regular, quando, ao passar pela curva do quilometro 98, á margem do rio, a máquina saltou dos trilhos com tamanha violencia, que se despeinou na ribanceira, descrevendo um semi-círculo e ficando com a frente voltada em sentido contrário ao que trazia. A locomotiva, ao precipitar-se no despeñadeiro, arrastou o tender e um vagão de carvão, ficando da composição quatro vagões na linha e quatro fóra, descarrilados.

O guarda-freios, de nome Carlos Boneli, foi jogado á distancia, caindo ao solo, onde ficou desacordado, sem nada saber do desastre. Escapou milagrosamente; e, quando tornou a seus sentidos já, estava sendo socorrido. O maquinista, Serafim A. da Silva, no seu pôsto de trabalho, foi encontrado morto, horrivelmente imprensado, dentro da locomotiva. O foguista, Francisco Sá, teve igualmente morte instantânea, ficando completamente deformado.

Ocasinou o desastre um parafuso «trefon», que mãos criminosas, certamente por monstruosa vingança, colocaram numa junta de trilhos, depois da fiscalização do rondante, exatamente poucos minutos antes da passagem do trem carvoeiro.

Muitos atribuem o perverso atentado á vingança de algum inconciente ou deshumano, contra o mestre de linhas João Vitorino, que tem muitos desafetos e inimigos naquela zona, onde fez carreira rápida, tornando-se pecuniariamente arranjado, graças á proteção que desfrutava junto á Administração, de alguns anos para cá.

São frequentes os comentários, alguns deles de certa gravidade, e daí se atribuir o crime a uma vingança contra o mestre de linhas, responsável pela segurança do tráfego. . .

A Administração da Estrada, logo que teve conhecimento do desastre, fez partir incontinenti o trem de socorro, tomando, por outro lado, imediatas providências a seu alcance.

A população da vila,

quasi toda, dirigiu-se ao local do ocorrido, pouco acima da estação de Orleans, onde foi presenciado o horível quadro, que a todos confrangeu.

O maquinista deixou viuva e cinco filhos menores. O foguista era casado apenas ha quatro meses.

Ao delegado regional, capitão Trogilio Melo, o diretor da Estrada solicitou urgentes medidas no sentido de ser positivada a responsabilidade do bárbaro crime.

Semana Santa

Encerram-se hoje, ás 19 horas, com o beija-mão de Nossa Senhora das Dóres, as festividades da Semana Santa, que decorreram com a expressiva solenidade que as caracteriza.

Quarta e quinta-feira foram celebradas Trevas, sendo que nesse último dia efetuou-se a cerimonia do lava-pés. Sexta-feira, ás 3 horas da tarde, teve lugar a comovente cerimonia da «Descida da Cruz», que relembra a dolorosa tragedia do Gólgota.

Interpretaram as figuras do Calvario as senhoritas: Alice Duarte, no papel de Veronica; Leda Zanela, no de Maria Madalena; Iolanda Abraão, no de Nossa Senhora; Maria Belga de Faria, no de S. João. Representaram Nicodemos e José de Arimatéa, os srs. F. Indalencio e Heitor Bitencourt.

As Filhas de Maria, acompanhadas por uma orquestra de corda, entoaram cânticos sagrados. Fez o sermão do ritual o rymo. padre Bernardo Felipe.

As 20 horas, saiu a expressiva procissão Senhor Morto tendo tomado parte na mesma, alem das figuras do Calvario, as três Marias, Belús e o Centurião. A senhorita Alice Duarte, com sua voz sentimental e educada, desempenhou magnificamente a expressiva figura da Veronica.

Todas as festividades que tiveram grande cor e encia de fiéis, foram abrilhantadas pelas nossas bandas de musicas locais.

Vendem-se!

Uma serreria movida á fôrça hidraulica, nova, em perfeito funcionamento, situada no lugar Aguas-Mornas, do Rio d'Una, municipio de Imaruê. Existe nesse lugar, tambem, duas pequenas casas de madeira cobertas de telhas, com 3 terrenos, sendo o 1.º com 90 braças de frente por 1500 de fundo. O 2.º, 75 e meia braças de frente por 750 de fundo. O 3.º, com 40 braças de frente por 750 de fundo. Todos esses terrenos possuem mata-virgem. Preços de ocasião. A tratar com o proprietario Jorge Simão Nacif, em Rio d'Una; ou com o sr. Salum Nacif, nesta cidade.

DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS

Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7
CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA — Sta. Catarina

Correio do Sul na Sociedade

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Erlindo Amboni e de sua exma. esposa, com o nascimento do seu primogenito, ocorrido a 16 do corrente.

ANIVERSARIOS

Fez anos:

HOJE, a exma. sra. d. Alaide Moreira, residente no Rio de Janeiro; o sr. João Alcantara, a senhorita Lila Carvalho, filha do sr. José Carvalho, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Viçencia de Bona Neto, esposa do sr. Jeremias Medeiros Neto, residente no Rio de Una; a senhorita Cireme Strauch; o jovem José Mozart, filho do sr. José Mezezes, residente no Nucleo 13 de Maio.

Amanhã, o sr. Antonio João de Bem.
DIA 23, a exma. sra. d. Elisa Colaço, viuva do cel. João Colaço; o sr. Jorge Manuel de Bem, negociante em Pescaria Brava; o sr. Inacio Nandi, do Nucleo 13 de Maio.

DIA 24, a menina Nair, filha do sr. João da Silva Barbosa, residente no Rio das Garças, Imaruê; o jovem Osni Teixeira, filho do sr. Ulisses Teixeira.

DIA 25, o sr. Domingos Rocha, deputado eleito á Constituinte Estadual.

DIA 26, a exma. sra. d. Dina Varejão Fonseca, esposa do sr. Luiz Fonseca; a senhorita Giacomina, filha do sr. Paulo Bento, residente em Parobé.

DIA 27, o sr. Manuel Bessa, funcionario do Loyd Brasileiro; a exma. sra. d. Maria da Conceição Guimarães Colaço, esposa do sr. João Colaço Sobrinho, residente em Tubarão; o menino Pio, filho do sr. Vitorino Lino da Silva, residente em Cangicas.

VIAJANTES

Sr. Heitor Capela

De sua viagem a Porto Alegre, passou por esta cidade, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Heitor Capela do Livramento, funcionario aposentado dos Correios de Florianopolis.

Oscar Souza

Vindo de Florianopolis, acha-se nesta cidade, o sr. Oscar Aires de Souza, 2º tenente da Marinha Nacional.

Com sua exma. esposa, esteve nesta cidade, o sr. Ari Cabral, tesoureiro do Banco Nacional do Comercio, em Joinville.

Encontra-se em Laguna, o sr. dr. Americo Doyle Ferreira, 1.º tenente médico da 7ª. B. I. A. C., de Florianopolis.

Leonardo Petreli

Foi até Florianopolis, pelo «Max», o sr. Leonardo Petreli, engenheiro-mecânico, encarregado geral das obras da barra e porto de Laguna.

Procedente de Florianopolis, chegou o sr. Ismael Souza, funcionario estadual.

Regressou da Capital Federal, o sr. João Tomaz de Souza, do alto comercio exportador.

Chegou a esta cidade o sr. Pedro Cunha, ex-diretor do tesouro estadual.

Encontra-se entre nós o sr. Patricio Caldeira, representante comercial.

Da Capital do Estado, regressou o sr. Elias Paulo, do comercio local.

Procedente de Florianopolis, para onde já retornou, esteve esta cidade o dr. Pedro Calado, competente fiscal do imposto do consumo.

Esteve nesta cidade, o sr. Nelson Mainolde Nunes, funcionario do tesouro estadual e redator esportivo do nosso confrade «O Estado», de Florianopolis.

FALECIMENTOS

Faleceu, em Orleans, no dia 18, á tarde, a exma. sra. dona Santana Gazola Soares, filha do sr. Martinho Gazola e esposa do sr. Mario dos Reis Soares, funcionario da Prefeitura municipal.

LEIAM «Correio do Sul»
Leiam o «Correio do Sul»

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO
E' O MELHOR

AVISO

INAUGUROU-SE mais um possante e confortavel auto-onibus marca «International», gigante tipo-1935 (rei dos caminhões), pertencente a EMPRESA LABES, ficando, assim, a Empresa constituída com todos carros marca «International», para garantir as viagens rapidas e seguras entre:

ARARANGUA' e PORTO ALEGRE
Partidas: de ARARANGUA' todas quartas-feiras e domingos.
Partidas: de PORTO ALEGRE todas quartas-feiras e sabados.

Proprietario: OTO LABES

PASTA DENTÍFRICA

Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

Crianças com Perobas
Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sifilis?

LACTARGIL

Especifico infantil
Vitaminoso e sem alcool
Resultados seguros
Lab. RAUL LEITE
RIO

VENDE-SE uma casa situada á rua major Custodio Bessa, no Magalhães, com duas janelas e uma porta de frente, tendo um portão ao lado. A casa é toda assoalhada, forrada, coberta de telhas, estando edificada em terreno com 6 metros e 65 centímetros de frente por 60 metros de fundo. A referida casa está desimpediada de qualquer onus; com os impostos todos em dia.
Para mais informações, nesta Redação.

Leiam o «Correio do Sul»

Hotel a Venda

Vende-se o acreditado «Hotel Rio Branco». Para informações, queiram os interessados dirigir-se a este semanario.

DOR
GRIPE
RESFRIADOS
COLICAS?

Guaraina

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
NÃO PRODUZ AZIA
E' UM PRODUTO BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE

RIO

Consultório Cirurgico Dentário

DO

Cirurgião dentista: PROF. JOÃO B. CALVOSO
FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL -- S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias — Cura radical da «Piorrea», «Fistulas», etc.

Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de dentadura em Resonvin

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos — Higiene rigorosa

SERVIÇO RÁPIDO E SEM DÔR.

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 8

HUGO RAMOS, OPOSICIONISTA, REVOLUCIONARIO, CONJURADOR!



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 21 de Abril de 1935 || NUMERO 174

UM DEMONIO DO LIBERALISMO

ESTE O Mefistófeles da política estadual. Vivendo há muitos anos no Rio, mas com as vistas permanentemente voltadas para Santa Catarina, tornou-se o terror do governo estadual e do sr. Trindade Cruz.

De um dos seus biógrafos mais recentes, que é o nosso diretor, são estas expressões características:

— «Hugo Ramos! Neste demônio do nosso inferno político, sempre vislumbrei desenvolturas de criança e cautelas de morcego, maciez de arminho e espinhos de roseira. Tangido, contudo, por límpido amor ao seu Estado natal, é ele o lutador avisado e vigilante, em prol da autonomia e direitos catarinenses. E quando, há pouco, me avistei com Hugo, numa dessas frias tardes de inverno, senti-o recém-saído das prisões ditatoriais, onde fizera demorado estágio, como prisioneiro político.

Dos homens públicos de Santa Catarina, bem poucos se destacaram nas últimas revoluções brasileiras, quer em urdiduras de conspirações perigosas, quer em feitos d'armas que se cruzaram. Hugo não foi, sequer, desses poucos, porque, entre eles, tanto se sobreleva, que desacertado seria focalizá-lo no rol de nossos revolucionários regionais.

Dentro e fóra das fronteiras do território de Anita, aos primeiros lampejos da campanha aliancista, como ao fragor das lutas civicas, que empolgaram o país ao raiar de 1930, foi ele um demônio imprevisível, em chispas de espírito coordenador e faúlhas de tenacidade insopitável...

Já outrora, através de Vidal e Nerêu, Hugo mantivera acesa a brasa apocionista, por vários quadrienos catarinenses, desde o arrojado Hercílio Luz — constituição de aço, — até ao melifluo Adolfo Konder — suspiro de corações lirizados. E quando, para as lutas de Outubro, se fez necessária a difícil arregimentação partidária no Estado, foi Hugo que a fomentou e a conduziu à distância, prestigiando-a, cá fóra, no conceito dos maiores chefes da Revolução.

E só assim — mercê dele e graças a ele — escapamos á triste situação das unanimidades políticas, que geram as oligarquias e os governos autoritários, em pântanos de opiniões estagnadas.

Ha mais de tres lustros

que Hugo vem sendo, na Capital da República, a voz independente de Santa Catarina. Irredpendente e forte, pois que se fazia ouvir, in-

que percutiu o alvo ambicionado, arrôjo e viveza pessoal, eis as características desse agitador percuciente e sutil, decisivo e sem medo,

que nunca ter sido jornalista, Hugo Ramos já secretariou um dos maiores diários cariocas, em angustioso momento da vida nacional. E a sua influencia, em nosso jornalismo, é conhecida e sensível. Tanto que — sempre que a grande imprensa apregôa Santa Catarina e seus políticos, focalizando fatos e pessoas do nosso Estado — sente-se logo, por trás dela, a mentalidade inspiradora do catarinense indormido, que nunca arrefeceu, nem transigiu, na defesa permanente da gleba estremeçada e distante.

Mas, para que bem se conhecesse a atuação infatigável de Hugo, em manifesto desprêso ás tempestades e aos relampagos de então, fóra preciso relembrar, aqui, o seu dinamismo impressionante, nas fases dessa tragedia nacional, que foi a caliginosa noite da última revolução paulista...

Ao conspirador catarinense deve São Paulo uma assistência intransigente, que estrelejou de audacia ás esperanças da vitória e resplendeu de abnegações no precipício da derrota, culminante, como vimos, na ocupação militar do Estado banideirante.

Mas, vencesse São Paulo, e dessa vitória aproveitar-se-ia Hugo Ramos, em benefício, principalmente, da sua inolvidável Santa Catarina. Esta seria então governada — como reclamava — por um revolucionario «catarinense e civil», tal, nem mais nem menos, que o próprio sr. Aristiliano, o qual se encontrava, entretanto, em campo adverso, isto é: — ao lado da Ditadura.

Essa era, de fato, a carta conhecida, no jôgo regional de Hugo Ramos. O seu trunfo de ouro (de paus ou de espadas, si o quiserem!), nunca foi outro, na cartada catarinense, sinão esse mesmo, que aí está, no governo. São Paulo não venceu, todavia! E com o maior dos Estados do Brasil — mais prestigioso, mais rico e mais culto — caiu, igualmente, o maior dos revolucionarios catarinenses — mais devotado, mais penetrante e mais irreductível — que é Hugo Ramos.

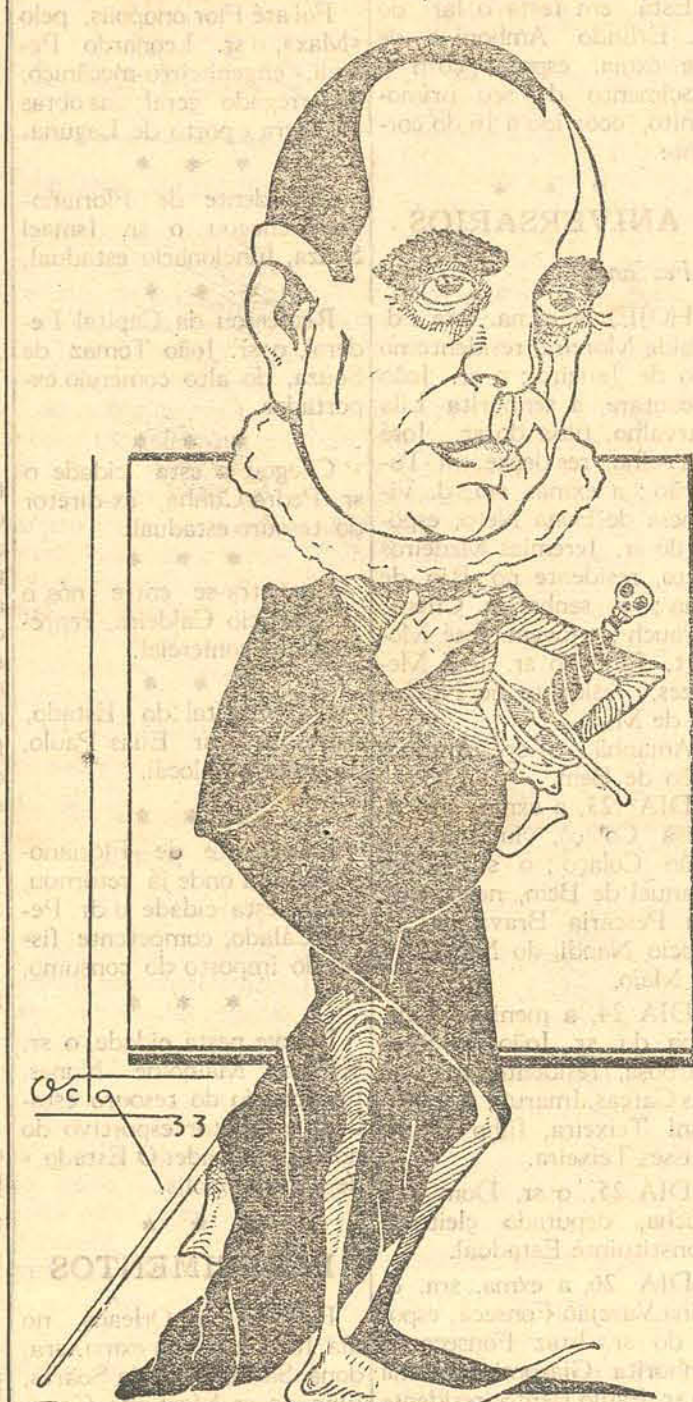
Caiu! Mas levantar-se-á um dia, com a mesma força e prestigio com que, um dia, se levantará São Paulo. E, os que, em Santa Cata-

que se constituiu em demônio para certos governos catarinenses, aos quais ele bloqueara, frequentemente, com sua oposição minaz e solapante...

Em cenario mais vasto, incitou várias sortidas da Aliança Liberal, compartilhando, a seguir, nos sérios arremessos da Revolução de 30

E quando, após vitória, cogitou o Governo Provisorio de conduzir á Chefatura de Justiça, sr. Antunes Maciel, foi ainda a conjura de Hugo, armando botes na imprensa, que rastreou os propositos revolucionarios, no sentido de um apóio leal e constante ao sr. Batista Luzardo. E este, ao invés daquele, fez-se chefe de Policia da Capital do País, mais

Ação pronta, atividade



Sr. Hugo Ramos

REFUGIOU-SE NUM QUARTEL

FORTALEZA, 17 (P).— O deputado Carlos Benevides, tendo abandonado as fileiras do partido situacionista, procurou asilo no quartel da força federal, temendo qualquer violencia por parte dos correligionarios do governo do Estado.

REDUZIDA A FRANGALHOS...

Movimento no porto de Imbituba

Itaquêra, procedente do Sul, entrou dia 9 do corrente, trouxe 8 volumes diversos. Saíu no mesmo dia para o Norte, levou como passageiro Ibrahim Zaatar e 9 em 3ª classe.

Carregou 2.171 volumes de carga diversa. Recebeu, para seu consumo, 100 toneladas de carvão.

Itabora, chegou dos portos do Norte no dia, 9 do corrente, trouxe 42 volumes diversos. Embarcou o passageiro Antonio Farinha, e depois de carregar 210 volumes de generos diversos, com mais 240 toneladas de carvão para seu abastecimento, seguiu seu itinerario para os portos do Sul, no dia seguinte.

Itapuí, chegou do Sul no dia 10 do fluente, trazendo 6 volumes de carga diversa.

Safu no dia imediato pa-

Ouvido pelo «Diario de Notícias», do Rio, o sr. Arthur Bernardes falou sobre a Lei de Segurança, dizendo o seguinte:

«A Lei de Segurança deve estar reduzida a farrapos, desde que as classes armadas insurgir, contra ela e o governo e o legislativo recusaram do seu proposito de ábranger os militares em suas malhas».



ra os portos do Norte, com 2.422 volumes de vários generos, e, como passageiros, os seguintes: Clotilde B. Pereira de Souza, Carlos Fernando de Sousa Floripes Bitencourt, Vinicius de Oliveira, Rodolfo Rabe. Ignacio Haslinger, Joaquim da Rocha Pereira Junior e 4 passageiros em 3ª classe. Para o consumo de bordo, recebeu 140 toneladas de carvão.

19 Pessoas Envenenadas

FORTALEZA, 17 (P).— Vem de verificar-se, no bairro do Cocó, uma impressionante cena, na qual já foram sacrificadas duas criancinhas e uma senhora.

Dezenove pessoas, depois de ingerirem uma mistura de café e assucar, começaram a apresentar sintomas de envenenamento, vindo a falecer, instantes depois, as tres pessoas já citadas.

Apurou-se que havia grande quantidade de arsenico na bebida que os infelizes tomaram

Das dezesseis pessoas restantes, algumas continuam internadas na Santa casa, em estado grave.

rina, pleitearam a indicação do sr. Aristiliano á Intendencia Federal, nada mais fizeram sinão jogar com a mesma carta, que faria o jôgo politico de Hugo Ramos.

Segue-se, portanto, que ele caiu com São Paulo, mas venceu com Santa Catarina. Esta, entretanto, é que, na atual emergencia, não vencerá sem ele...

Hugo Ramos! Oposicionista, revolucionario e conjurador! O teu nome não evoca, apenas, as mais nobres tradições de familia. Evoca, acima de tudo, a audacia, a firmeza e a persistencia dos lutadores catarinenses.

Até que enfim!

Já sabemos que em Laguna, existe a oficina do caldeireiro GERCINO FRANCISCO PEREIRA, que fabrica fôrns para farinha e assucar, caldeirões, tachos, caldeiras, alambiques, etc... Serviços garantidos. Informações na «Pensão Basqueroto», com o sr. CESAR BARRETO, que se acha sempre, na estação, á chegada dos trens.

Aconselhamos não comprar em outra casa, sem primeiro verificar a perfeição dos nossos trabalhos

LAGUNA — Santa Catarina

LINHA DE ONIBUS

Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38
Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May
Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

